

# Fratura da Clavícula

Raio X mostrando uma fratura deslocada da clavícula esquerda.

Kieran Hirpara © ⓘ 4.0



Esta página foi traduzida automaticamente e ainda não foi verificada por um médico. A **versão em inglês** é a versão oficial.

## O que você está sentindo

Provavelmente, você sente dor aguda na parte frontal do ombro ou ao longo da clavícula. Esta lesão ocorre mais frequentemente após uma queda sobre o ombro ou um golpe direto. É comum em homens, especialmente durante esportes como o futebol. Você pode notar inchaço e equimose sobre o osso. A área será sensível ao toque.

Tarefas diárias simples tornam-se difíceis porque mover o braço puxa o osso lesionado. Alcançar atrás das costas para fechar um sutiã ou guardar uma camisa pode ser doloroso. Levantar objetos, mesmo os leves, pode parecer pesado ou inseguro. Você pode achar difícil manter o braço afastado do corpo. Seu cirurgião o aconselhará a manter o braço próximo ao lado do corpo para reduzir a tensão.

A dor frequentemente se intensifica à noite, dificultando a busca por uma posição confortável para dormir. Deitar-se do lado lesionado geralmente não é possível. Acordar com rigidez é comum, especialmente se você se moveu durante a noite. Após a atividade, a dor pode aumentar. Descansar geralmente ajuda a acalmar a dor, mas você deve evitar qualquer movimento que cause picos agudos de desconforto.

A maioria das fraturas da clavícula cicatriza bem com tratamento não cirúrgico. No entanto, você precisa de acompanhamento próximo para garantir que o osso não se desloque. As complicações mais comuns são a não união, onde o osso não cicatriza, e a má união, onde ele cicatriza em uma posição ligeiramente diferente. Isso pode causar dor persistente ou um inchaço visível. Se você tiver uma fratura da clavícula medial (mais próxima do peito), o osso em si geralmente cicatriza bem se você sobreviver ao trauma inicial. Mas esteja ciente de que uma alta proporção de pacientes com este tipo específico de fratura pode enfrentar riscos graves para a saúde dentro de três anos após a lesão.

Para fraturas distais deslocadas (perto da articulação do ombro), o tratamento não cirúrgico leva a taxas mais altas de não união, mas ainda oferece excelente função do ombro e baixo risco de outras complicações.

Adolescentes com fraturas completamente deslocadas geralmente apresentam excelentes resultados após cinco anos se tratados sem cirurgia. Seu cirurgião adaptará seu cuidado ao seu padrão específico de fratura e expectativas.

## O que está realmente acontecendo

---

Sua clavícula conecta seu esterno à sua escápula. Ela atua como uma viga que mantém seu ombro largo e estável. A maioria das fraturas ocorre quando você cai diretamente sobre o ombro ou recebe um golpe forte na região. Essas lesões são comuns em homens e estão frequentemente associadas a acidentes de carro, quedas ou esportes.

Quando o osso se fratura, o alinhamento normal é perdido. Isso pode causar dor e limitar a forma como você move o braço. A boa notícia é que seu corpo é muito bom em curar esse osso. A maioria das fraturas, especialmente na seção central, cicatriza bem sem cirurgia. Mesmo que você opte por não realizar uma operação, seu cirurgião o acompanhará de perto. Isso ocorre porque os fragmentos ósseos podem se deslocar ligeiramente nos dias imediatamente seguintes à lesão.

Para alguns pacientes, a cirurgia é a melhor opção. Isso é frequentemente verdadeiro se a fratura estiver completamente deslocada ou se o osso encurtou 2 cm ou mais. A cirurgia ajuda a manter o osso no lugar para que ele cicatrize corretamente. É um procedimento seguro e eficaz tanto para adultos quanto para adolescentes. Na verdade, a maioria das complicações das fraturas da clavícula – seja tratada com ou sem cirurgia – são problemas relacionados à forma como o osso cicatriza, como a falha na união ou a cicatrização em uma posição ligeiramente incorreta.

As taxas gerais de complicações para o tratamento cirúrgico são de 8,1% em média. Para adolescentes, o tratamento não cirúrgico frequentemente leva a menos complicações e níveis semelhantes de satisfação em comparação com a cirurgia. No entanto, em casos selecionados onde a fratura é grave, a cirurgia pode levar a melhores resultados. Seu cirurgião analisará a forma específica da sua fratura e seus objetivos pessoais para decidir o melhor caminho. O objetivo é sempre restaurar a função e o conforto do seu ombro de forma segura.

## O que podemos fazer a respeito

---

A maioria das fraturas da clavícula resulta de uma queda sobre o ombro ou de um golpe direto. A maioria ocorre em homens e está associada a trauma veicular, quedas ou lesões esportivas. Seu cirurgião irá examiná-lo cuidadosamente em busca de outras lesões na região do ombro, especialmente se a lesão envolveu compressão. A maioria dos pacientes com fraturas da clavícula tem um excelente resultado com o manejo conservador. Isso significa que você pode esperar bons resultados clínicos e funcionais, independentemente de escolher a cirurgia ou não.

Você pode começar com o autocuidado e a fisioterapia. O manejo inicial não cirúrgico é razoável porque os pacientes tiveram resultados funcionais semelhantes mesmo quando a cirurgia foi adiada. O acompanhamento próximo é necessário devido ao risco de deslocamento progressivo no período peri-lesão. Seu cirurgião pode recomendar um adiamento da avaliação em 6 semanas após uma fratura deslocada do corpo médio da clavícula. Esse tempo permite uma previsão precisa dos pacientes que provavelmente terão consolidação com o manejo

não operatório. A fisioterapia visa restaurar o movimento e a força à medida que o osso cicatriza. Uma vez que as fraturas da clavícula estejam curadas, novas imagens radiográficas não fornecem informações relevantes.

O manejo médico concentra-se no alívio da dor. Seu cirurgião pode prescrever analgésicos ou anti-inflamatórios para ajudá-lo a gerenciar o desconforto durante o processo de cicatrização. Para casos específicos, como a não consolidação, a injeção de medula óssea é um tratamento promissor com baixa morbidade e sucesso preliminar. No entanto, radiografias simples unilaterais padrão da clavícula são insuficientes para determinar de forma confiável o grau de encurtamento das fraturas da clavícula e a necessidade de cirurgia entre ortopedistas treinados em fellowship de medicina do ombro/esportes. Seu cirurgião usará o julgamento clínico junto com as imagens para orientar seu cuidado.

A cirurgia é considerada quando o tratamento conservador atingiu seu limite. Evidências de alta qualidade mostram que o tratamento cirúrgico de fraturas da clavícula deslocadas em adultos resulta em taxas de consolidação mais altas e melhores resultados relatados pelos pacientes no início, em comparação com o tratamento não cirúrgico, embora os resultados a longo prazo sejam semelhantes. O tratamento operatório de fraturas deslocadas do corpo médio da clavícula em adultos está associado a taxas de consolidação mais altas e melhores resultados relatados pelos pacientes no início do que o tratamento não operatório. Um grupo seletivo de pacientes com fraturas completamente deslocadas, encurtamento de 2 cm ou mais, ou indicações específicas se beneficia da fixação cirúrgica, que demonstrou resultar em melhores resultados em comparação com medidas não operatórias. Seu cirurgião discutirá se essa opção é adequada para você com base nas características da sua fratura e nas suas expectativas.

## O que esperar

---

O seu prognóstico depende em grande parte da sua idade e da localização da fratura. Na maioria dos adultos com uma fratura na parte média da clavícula, a cirurgia leva a uma cicatrização mais rápida e a uma melhor função do ombro no início, em comparação com o tratamento não cirúrgico. No entanto, os resultados a longo prazo são semelhantes, quer escolha a cirurgia ou não. Se for um adolescente, o tratamento não cirúrgico é frequentemente preferível. Apresenta taxas de complicações mais baixas e ainda proporciona uma excelente função a longo prazo, mesmo que o osso cicatrize numa posição ligeiramente deslocada.

A cicatrização demora tempo. Com a cirurgia, o osso tipicamente funde-se mais rapidamente do que sem ela. Em alguns casos de elevada exigência, como atletas profissionais, a cicatrização pode ocorrer em cerca de 8,8 semanas. Sem cirurgia, o seu cirurgião pode aguardar seis semanas para verificar se o osso está a cicatrizar por si próprio antes de tomar outras decisões. A maioria das fraturas resulta de uma queda ou de um golpe direto. Os problemas mais comuns são as pseudoartroses (onde o osso não cicatriza) ou as consolidações viciosas (onde cicatriza numa posição desalinhada). Isto pode acontecer com qualquer via de tratamento.

As complicações são relativamente incomuns. A taxa média de complicações para o tratamento cirúrgico é de 8,1%. Para os adolescentes, a gestão não cirúrgica tem ainda menos complicações. Se tiver uma fratura da clavícula medial, o seu prognóstico é geralmente bom após superar a lesão inicial, embora seja importante notar que uma elevada proporção de pacientes com este tipo específico de fratura pode enfrentar riscos graves para a saúde dentro de três anos. Para a maioria das outras fraturas da clavícula, o risco de dor no ombro a longo prazo ou da síndrome da dor subacromial (dor sob a escápula) não é aumentado pela própria lesão.

Se escolher o tratamento não cirúrgico, o acompanhamento próximo é essencial. Existe o risco de os fragmentos ósseos se afastarem ainda mais nas primeiras semanas. Se não fizer cirurgia, o lado do seu ombro pode sentir-se mais sintomático do que o outro lado 10 a 30 anos após o trauma. Se fizer cirurgia, pode experimentar ligeiramente mais complicações a curto prazo, mas provavelmente recuperará a função mais cedo. Uma vez que a fratura esteja totalmente cicatrizada, os raios X adicionais geralmente não fornecem novas informações. O seu cirurgião adaptará o plano ao seu padrão de fratura específico e aos seus objetivos pessoais.

## Quando procurar ajuda

---

Consulte o seu médico de família se tiver dor persistente que não melhora com o repouso. Solicite uma avaliação especializada se notar fraqueza ou instabilidade no ombro. Procure atendimento se o ombro bloquear ou ceder. Entre em contato com o seu cirurgião se os sintomas interferirem no seu sono ou no trabalho. Procure ajuda para qualquer piora súbita da sua condição. A maioria das fraturas resulta de uma queda sobre o ombro ou de um impacto direto. A maioria ocorre em homens e está associada a trauma veicular, quedas ou lesões esportivas. O acompanhamento próximo das fraturas da clavícula tratadas não cirurgicamente é necessário para garantir a cicatrização adequada.